

O EXEMPLO

Anno II

Redactor e editor
Arthur Andrade
ESCRITORIO
Rua Andradas—247

Propriedade de uma associação

Porto Alegre — Domingo, 27 de Agosto de 1893

Director-gerente
Marcilio Freitas

ASSIGNATURAS
Trimestre... 1\$500

N. 37

A crise actual

Dia a dia augmenta de intensidade a crise economica que ha tempos nos assoberba.

A carestia de generos tem sido a principal causa das difficuldades com que lutam para viver as classes mais desprotegidas pela fortuna.

Triste, doloroso é o quadro que deparamos; podemos mesmo asseverar que ha muitas pessoas que são victimas da fome.

De tudo isto o que deploramos é que o governo não se tenha lembrado até agora de tomar providencias no sentido de debellar, ao menos em parte, a tremenda crise que nos afflige.

Não é só o proletario que está soffrendo as terriveis consequencias desse mal; o funcionario publico, todos, emfim, dirão que os vencimentos foram augmentados. Mas os minutos augmentos de salarios dos operarios não attingem ao excesso da despesa.

Quem lucra com todas estas cousas são os commerciantes que especulam á farta; uma peça de fazenda, por exemplo, se pela consequencias do cambio paga mais 1\$000 de imposto, é augmentado em cada metro em mais 1\$000; e assim por diante.

O governo diariamente sobre-carrega-nos com onerosos impostos, e isto porque o povo— a besta de carga— é quem sempre paga.

O proprietario, o taverneiro e quejandas que têm mais impostos a pagar, tiram nos de nossas costas.

Ninguem ignora por certo que o que muito tem cooperado para

essa crise, medonha é a revolução que lavra em nosso Estado, tingindo de sangue nosso amado torrao natal.

Poderíamos indicar aqui ao governo um meio de exterminar essa crise; mas não o faremos porque logo seríamos taxados de politicos e nós consideramos muito incompetentes para immiscuir-nos em cousas de tão magna importancia.

Aos jornaes de maior circulação que o nosso ocorre o dever de melhor cuidarem dos interesses do povo, não cessando de reclamar providencias do governo para minorar as difficuldades com que estamos lutando.

Nós, porém, pequenos como somos, mas legitimos e directos representantes das classes pobres, interpretando os sentimentos das mesmas, dizemos ao governo:

Cumpra que compenetrar-vos perfeitamente da vossa elevada missão e envideis todos os meios a vosso alcance, afim de extinguir dentro em breve essa crise terrivel que nos está atrophiando.

Se isso fizerdes receberéis as bençãos d'este povo, d'estas mãis que vendo seus filhos chorarem de fome, correm presurosas a comprar um kilo de carne; e só então notam que apenas dispõem de 300 réis, quando, para aquella despesa, é preciso 500 rs. pelo menos.

Voltaremos.

M. FREITAS.

Meu amor é pequenino,
Do tamanho d'um batão;
De dia— trago-o no peito,
De noite— no coração.

E SPECTACULO

Em beneficio da sociedade *Flores-ta Aurora*, realison a 20 do corrente no salão da mesma sociedade uma funcção magica, o habil prestimano Jorge Soeiro.

Este nosso intelligente patricio não se fez preceder dos elogios pomposos, dos quaes, quasi sempre se fazem os artistas de merito. É um amador modesto; e basta dizer-se que é brasileiro para ser digno da protecção do publico.

O distincto prestidigitador, executou, com muita nitidez, entre outras difficeis sortes, as seguintes, que foram muito applaudidos:

Enveloppe mysterioso ou total previsto.

A força do pensamento.

As quilhas invisiveis.

O chapéo de sol de Latorre.

O novello de minha avó.

O cosinheiro em apuros.

O café mceka instantaneo.

O chapéo inextinguivel.

Finalison o espectáculo com duas scenas comicas, representadas pelos jovens amadores Elpidio Silveira e Gustavo Pereira.

— Para hoje está annunciada na 4ª pagina de nossa folha nova e variada funcção, para cuja leitura recommendamos a attenção dos nossos leitores, que não devem perder occasião de apreciar bonitos trabalhos.

Festividades

No domingo passado effectuou-se na igreja de N. S. da Conceição a festa de S. Joaquim, prégando ao Evangelho o reverendissimo padre Alberto Nogueira e occupando o côro a orchestra do professor Rocha.

— Hoje realisa-se na igreja de S. Raphael a 760 Sagrado Coração de Jesus, sendo ministrado por essa occasião o sacramento do chrisma.

Pauladas

Fui roubado, leitoras! O incorrigível Birboque arrou-me uma cilada da qual muito me tem custado escapar, e penso que não conseguirei isso sem algumas *arranhaduras*. —

Como havia necessidade de apparecer em o n. 35 esta secção, eu, apesar de muito constipado, dirigi-me ao escriptorio e ahi rabisquei tira e meia. Como se tivessem aggravados meus padecimentos, vi-me coagido a retirar-me para casa sem terminar a referida secção, tendo, porém, deixado por esquecimento as tiras em cima da mesa do escriptorio.

Qual não foi a minha surpresa ao receber no domingo *O Exemplo* e ler a secção *Pauladas* devidamente augmentada, fallando em violetas na rua da Figueira, nas moças da Fabrica e outras cousas!

Fiquei massado! eu que era tido em boa conta por essa gente toda; considerado um dos rapazes mais serios cá d'*O Exemplo* e ver assim em um instante mareada a reputação que tanto me tinha custado conquistar?

N'um momento fiquei bom; levantei-me, vesti-me etc. e sahi; fui procurar o Marcilio.

Cheguei á sua casa seriam 9 horas da manhã e elle ainda conservava-se deitado e dormia a bom dormir. Gritei-lhe aos ouvidos fazendo-o acordar sobresaltado.

— Então que é isto? você por aqui a esta hora, com certeza alguma novidade?

— Amigo, não são mais horas de dormir, porquanto 9 já foram; trazem-me aqui grandes novidades. Você na qualidade de gerente d'*O Exemplo* deve saber, visto que todos os originaes lhe vão ás mãos; me informar quem foi o *patife* que, sem autorisação minha serviu-se da epigraphe da secção que escrevo e da respectiva assignatura, para tratar de cousas com que não me importo.

Não sei de nada Juvenal; ha dois dias, não vou ao escriptorio nem á typographia; porque uma forte constipação me tem privado d'isso.

— Bem, então leia isso que ahi está e veja se podia ser escripto por mim.

Elle leu e respondeu-me em tom incommodado:

— Isto nao se commenta! não é senão *brinquedo* do tal Birboque. Vamos immediatamente ao escriptorio ver os originaes e pela letra conhecer o autor de semelhante abuso.

Accedi ao convite do amigo e depois de termos tomado um bom *mocha* dirigimo-nos ao escriptorio.

Ahi chegados remechemos em todos os papeis e afinal encontramos ás taes tiras que, perfeitamente verificadas, reconhecemos ser a letra do tal Birboque. Não havia, pois, se enganado o amigo Marcilio.

Estavamos todos occupados em commentar o facto, quando ouvimos que da porta da rua vinha uma gritaria infernal. Fomos averiguar o que era e deparamos nada menos de 30 e tantas *fabriqueiras*, que armadas de paus, gritavam: — Fôra o Juvenal! Alli está elle! Péga o fallador! A' unha!

Nosso amigo Marcilio aproximando-se, dirigiu-lhes a palavra pedindo-lhes calma e convidou-as a entrar e fazerem suas reclamações em termos mais brandos.

Ellas acceitaram o convite e entraram dizendo que o fim d'ellas era protestarem contra as calumnias e falsidades do Juvenal, se possivel fosse dar-lhe-iam uma sova; que as serigaitas não eram as luvistas e sim algumas gravatistas e colleiteiras; que elle como gostava da R. (flor cheirosa) não sabia contar que ella recebia amor perfeito de panno d'um tal João; que não contava o namoro da sua collega M. Aga... com o Aris...; que não tinha uma palavra para commentar o facto de ir uma de suas collegas conversar lá pela rua Coronel Vicente com um rapagão que trabalha n'um porão, obrigando-a assim a ficar n'uma posição critica; que essa moça gritava em alto e bom som: « *Quá quaeira*: comigo não! eu não vou para *O Exemplo*, porque elles comigo não se mettem! não sabia dizer que o Esperidião anda mettido em grandes conquistas, deixando muitas vezes uma pobre moça á *soga* (como se costuma dizer).

O Marcilio, então, com a bondade que lhe é peculiar, prometteu attender o justo pedido das *fabriqueiras*. Explicou-lhes que não tinha sido

eu o autor daquelle escripto e sim o Birboque; mas que o perdoassem por aquella vez e voltou-se para mim dizendo:

— Juvenal, no domingo rectifica a cousa, ao que accenei-lhe que sim.

Por essa occasião todas as *fabriqueiras*, como que movidas por uma mola, levantaram-se para retirarem-se e proromperam n'uma aclamação delirante:

— Viva o gerente d'*O Exemplo* — Marcilio Freitas! Viva a redacção d'*O Exemplo*! Fôra o Birboque! E lá se foram aquellas raparigas galantes e catitas a rebolirem-se todas pela rua dos Arradas, deixando-nos boquiabertos, admirados da sua energia.

N'um baile realisado nos ultimos dias, um maneta fez a seguinte observação a uma moça que tomava chá.

— Está vomincê muito satisfeita porque tem in uma mão um *naco*... de pão de lot e a chicara na outra. Pois eu só estou nos meus paraísos, quando estou com um matte chimarrão nesta e o cigarro nesta outra e agitava o *toquinho*.

E uma menina esperta disse baixinho á mãe:

— Olhe aquelle homem está ali dando uma figa!

Boa leitora, já me estão apouquentando para dormir, vou obedecer á intimativa, mesmo porque preciso descansar para ter o prazer de dançar amanhã nos *Quinze* uma marcasinha comtigo. Cuidado com o namoro; vou de lapis e carteira.

JUVENAL.

Ás 2 horas da tarde de hoje devem inaugurar-se no aprazivel arraial de S. Manoel as obras da capella do santo do mesmo nome.

Expontaneamente abrihantará o acto a banda musical Floresta Aurora, executando varias peças de seu abundante repertorio.

AVISO

O gerente d'esta empresa precisa falar, dentro do praso de 3 dias a contar d'esta data, com o cidadão João Gonçalves Leonardo.

Humoradas

De ha muito observo com a minha experiencia *madura*, adquirida em bons pares de *janeiros*, dos quaes não dou a conta exacta, por modestia, que o namoro, o calor no az de copas, da moçada (assim denominou um rude inguez o coração), em certa epoca do anno, desenvolve-se de maneira pouco commum; e é justamente no mez que ora atravessamos que isso se dá.

No meu bom tempo, quando tudo para mim era florescido e doce que eu não relaxava o oleosinho cheiroso no cabello cheio de massada, que attrahia as mocetas á ponto de ficarem *embeçadas*, e que tambem não cahia em exercicios findos a pastinha bem estirada sobre a testa, um signal de cabello sobre uma das bochechas, bem torcido, o rosto sempre barbeado pelo melhor dos figaros — nesse tempo, surdia no arraial da vida o brejeiro mez de Agosto e já estava eu de morrão acceso, á espreita de um olhar, um sorriso, um *bi-chinho* qualquer que viesse pôr em agitação as valvulas do coração afogueado pelo desejo de muito amor, mas mesmo muito. Investia contra todos os *rabos de saia* que deparava a geito, pouco importando-me esbarrar com furibunda sogra ou gasta *mocotoseira*: o que queria era munição para meu *arsenal* de extravagancias.

Passada essa quadra de *tempestades juvenis* o meu az... ou antes o coração arrefecia tanto quanto murchecia o enthusiasmo pelas divas; entrava na minha normalidade.

Hoje a cousa mudou de figura; porém me resta o consolo de que não dei o *quinhão ao vigario*... E' por isso mesmo que não me causa inveja ver a juventude em ardencias *amorificas*; por exemplo: a menina Ottilia deixando-se ferir mortalmente pela *setta* de um amor perigoso, mau, quente de mais, que a obriga a passear, nas horas de ocio, pelos morros, para que o ar puro dessas alturas refresque-lhe o peito.

E não menos tresloucado anda o meu caro Aristides nestas cousas de «erescei e multiplicai.» E' com um frenezi de arrepiar a toda gente que elle atira-se constantemente ao jardim para colher lindas *rosinhas* e deliciar-se no odor dessa flor que sym-

bolisa o objecto que preoccupa sua imaginação e o traz a *cabocurto*.

E assim vai a mocidade se deleitando, descuidada, de contraste em contraste; uns, deixando que as *settas* firam seus corpos, façam sangue; outros, sobraçando *rosas*, vão exaurindo lhe o perfume, fazendo gostosamente cahir petala por petala.

Ah! mocetas, mocetas! O fogo muito intenso faz com que entre o *bispo* no feijão e para que em vós não faça o fogo *duamori* (como diz o *Zé dos Repólhos*) entrar o *diabo*, eu aconselho que... Qual! não aconselho nada; sou *abananeira* que já denacho e portanto... faça «Deus bom tempo.»

E... vou cuidar do meu tabaco.

FORSEQUE.

IRRISORIO!

No *Jornal do Commercio* de 23 do corrente encontramos o seguinte:

« José de Cupertino Rosa e Serafim Rosa, filhos da finada Graciana Maria do Nascimento, protestam contra a *cór* (parda) que, nos registros mortuarios publicados na imprensa, foi dada á mesma finada.

Esse facto, como se prova com documentos e testemunhos, foi motivado por um engano havido no attestado passado pelo medico que contactou o obito.»

Só mesmo se dizendo: Bem-aventurados os pobres de espirito, porque d'elles é o reino do céu!

No dia 31 do corrente completará mais um anniversario natalicio o distincto cidadão Chispim Delphino das Chagas.

Saudamol-o.

A 22 do corrente foi promovido a amanueee da Estrada de F. de Porto Alegre a Uruguayana o praticante Luiz Gonçalves da Silveira.

Felicitemos ao amigo pela justa e acertada nomeação.

No salão Cosmopolita o *Club dos Quinze* deu hontem um baile que esteve regularmente animado.

Mais violencias

De certo tempo a esta parte a imprensa da capital dá noticia seguidamente de disturbios, nos quaes, quasi sempre a policia tem o principal papel.

Além de tantasahi vae mais uma:

Em a noite de sabbado para domingo, retiravam-se pacificamente para suas casas quatro honestos cidadãos, quando repentinamente viram-se acercados da policia, que, pretextando terem os mesmos cidadãos intenções de acabarem com um baile, deu-lhes voz de prisão.

Os referidos cidadãos são operarios laboriosos e morigerados; porém nos tempos que correm, limitamo-nos a registrar o facto sem mais commentarios.

A sociedade União Operaria realizará no dia 2 um baile no theatro S. Pedro, em commemoração de seu 7º anniversario, sendo directores os Srs. João Amaral e nosso amigo Silvino Antonio de Souza.

HISTORIAS...

A FARCOS DE CARVALHO

Fiquei, Barão, confesso, admirada...
— Então, senhor, parece que me beija!
Julga, talvez, que cortezã eu seja!
— or quem é, viscondessa, desculpada

Esta falta primeira espero esteja!
— Vá lá! como é primeira... relevada.
Fiquei, Barão, dizia admirada...
Oh! outra vez, senhor! repare, veja

O que fez! despregou-me do corpête
Alguns botões! das bárbas do colete
Tres partidas! a liga desatada!!

Quando rompendo vinha o claro dia,
A viscondessa, rindo, inda dizia:
— Fiquei, Barão, confesso, admirada!...

NATIVIDADE LIMA.

Hontem tomou passagem á bordo do vapor *Curityba*, com destino ao Recife, logar onde reside, o intelligente advogado, nosso amigo Dr. Roberto Guimarães, que aqui esteve no desempenho de importantes negocios de sua profissão.

Que bons ventos o conduzam ao termo de sua viagem, são nossos votos.

Quebra côco

A decifração do ultimo logogrifho que foi estrangulado pelo Sr. Verudeito Siqueira é «Prevenção». Correspondo a gentileza do Sr. Cardoso, o Sr. Siqueira apresenta-lhe um *arranca-toco* neste.

Logogrifho

Ao amigo M. Cardoso.

- « Não é de pau nem de ferro, 1, 9, 2, 5, 4, 5
 « Nem riqueza do Pará, 2, 9, 1, 5
 « Nem cidade italiana, 2, 8, 9, 4
 « E verbo? nunca será. 6, 3, 7, 9.

Conselho como este
 Só se dá a um amigo,
 Julgando-o bem fraco
 P'ra livrar-se do perigo.

V. SIQUEIRA.

A'S LINGUARUDAS

No Canadá foi posta de novo em vigor uma lei antiga pela qual eram punidas de maneira curiosa, mas efficaz, todas as mulheres que falavam mal do proximo e que eram reputadas más linguas.

Eis o theor da curiosa lei:

Será publicamente atirada á agua, por meio de um aparelho especial, até ficar inteiramente ensopada, a mulher que fôr dada a semear a sizana e a discordia entre os seus pacificos e honestos visinhos, provocar com os seus provecos comentarios contraversias e rancores entre homens e mulheres, dispôr maliciosamente os animos e interpretar por falso sentido os actos ou palavras desta ou daquella pessoa ou corpo ração.»

Si esta applicação de hydrotherapia fosse feita entre nós, quantos não seriam os me-gulhos !!

Folgamos em registrar que entrou em franca convalescença o nosso companheiro de luctas Sergio de Bittencourt, que, como noticiámos, fôra accommettido de uma grave enfermidade:

Conselho util

E' esta a melhor receita para preparar a salada de pepinos :

Tomem bons pepinos, bem maduros, descasquem-n'os e cortem-nos em rodelaes muito finas, que se deixam estar durante duas horas em agua e sal.

Escorraem ao fim deste tempo a agua e temperem com azeite francez da melhor qualidade, vinagre e bastante pimenta do reino em pó.

Tomem o prato com muito cuidado e, chegando á janella que dá para o quintal, despejem-no para as gallinhas comerem.

E' a unica maneira de evitar as indigestões.

Hontem pela manhã deu-se, n'esta capital, o fallecimento de um innocente filhinho do conhecido cidadão Luiz Joaquim Pereira. Pezames.

AOS ASSIGNANTES

Pede-se encarecidamente aos Srs. assignantes que, devido ao descuro do entregador, não receberem o jornal nos dias determinados, o obsequio de o reclamarem no escriptorio ou a um dos directores.

Rogamos tambem aos assignantes que se acham em atraso virem ao escriptorio, saldarseus debitos, no menor praso possible.

A gerencia.

Indicações

Beneficencia Porto-Alegrense

O Dr. Luiz Masson dá suas consultas, das 10 horas ás 11, na botica á rua da Floresta n. 29 A; e das 2 ás 3 horas da tarde, na botica Nabor Moura de Azevedo, á rua dos Andradas, isto a contar do dia 1.º de Julho futuro.

Fiscal de mez: — O cidadão Laudelino Fioravanti, residente á rua da Olaria n. 33 B.

Completoou no dia 24 do corrente mais um anno de existencia, o digno e honrado cidadão Luiz Joaquim da Silva.

Por esse motivo endereçamos-lhe cordiaes felicitações.

Annuncios

HOJE

DOMINGO, 27 de Agosto

Grande soirée no salão da F. Aurora

O presdigitador

SOEIRO

fará importantes trabalhos de alta magia e illusão.

Principiará ás 8 1/2 oras em ponto.

Casamento civil

F. Calisto encarrega-se de preparar todos os papeis para o casamento civil. Residencia —rua dos Andradas n. 247.

A familia do finado
 + Justino Francisco da Costa Freitas

manda rezar no sabbado, 2 de Setembro proximo, (1º anniversario de seu fallecimento), ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Rosario, mi sas por alma do mesmo finado.

A's pessoas que assistirem á esse acto de nossa religião, confessa-se desde já agradecida.

Agradecimento

A's pessoas que, durante a enfermidade e por occasião do fallecimento de minha chorada mãe, dispensaram-me seus valiosos auxilios, confesso-me sumamente grato; e não menos penhorado estou para com as que concorreram para a celebração das missas de setimo dia, especializando meu padrinho Ramo Pereira Flores e o cidadão Miguel Rodrigues Branco.

Feliciano Farias da Silva

Precisa-se alugar na casa n. 167 A, á rua da Varzinha, uma menina de 14 a 15 para cuidar de uma criança.